



CO-HABITAR COM A FONTE: VIVÊNCIAS E DESDOBRAMENTOS A PARTIR DO GRUPO DE BATUQUE E TEATRO DA PONTE DO GRAVATÁ

Ana Carolina Melchert *carolina@iar.unicamp.br* - Flor Murta *flor_murta@yahoo.com.br*

INSTITUTO DE ARTES – DEPARTAMENTO DE ARTES CORPORAIS

Agência financiadora: **SAE/Unicamp**

Palavras-chave: **Co-habitar com a Fonte - Estrutura Física - Método BPI**



INTRODUÇÃO

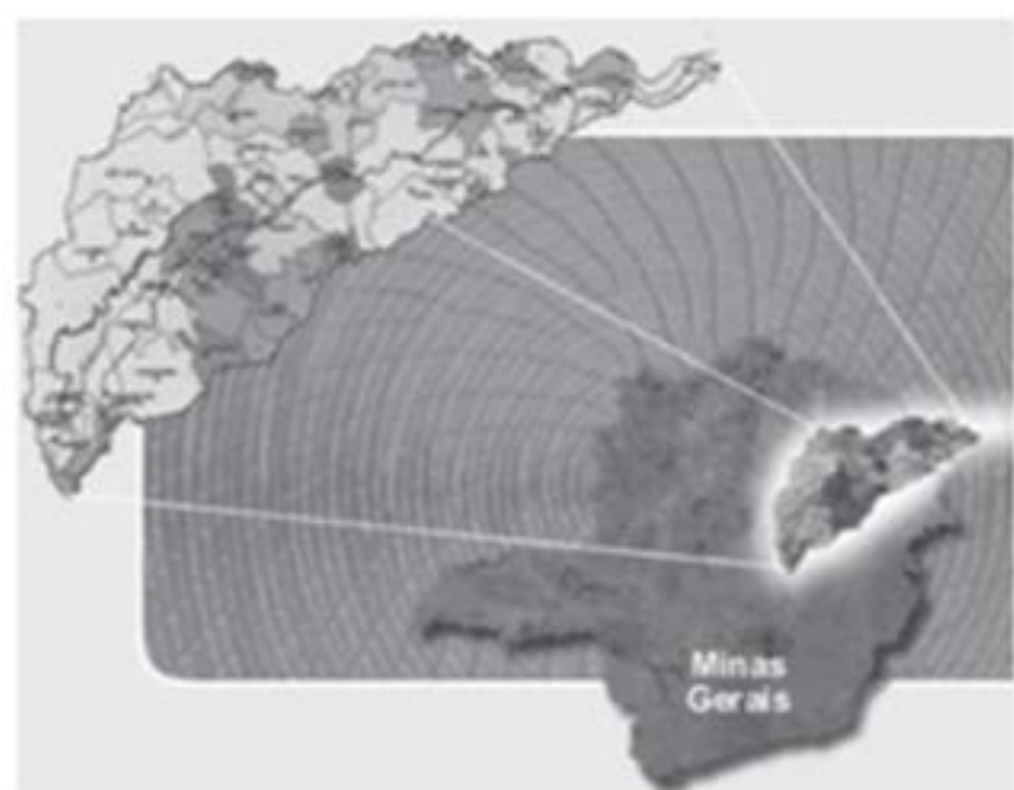
O projeto teve como principais objetivos realizar uma leitura corporal através da Estrutura Física do Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI), bem como analisar as matrizes de movimento do batuque expressas pelos integrantes do Grupo de Batuque e Teatro da Ponte do Gravatá.

METODOLOGIA

O material de estudo foi coletado essencialmente em campo, por meio de apreensão corporal, realização de diário de campo e produção de material audiovisual por meio de filmadora e câmera fotográfica. A apreensão corporal foi compreendida por meio de laboratórios corporais conduzidos pela orientadora, que é diretora do Método BPI. O diário de campo, as impressões corporais do pesquisador e o material áudio-visual foram analisados a partir de transcrições e de leituras corporais, bem como por meio de decodificação e estudos dos movimentos, tendo como instrumento de análise a Estrutura Física do Método BPI.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O grupo em questão é situado na comunidade rural Ponte do Gravatá do município de Araçuaí, Vale do Jequitinhonha. O Vale é uma região culturalmente rica e diversificada, localizada no nordeste de Minas Gerais, e que no entanto carrega o estigma da carência social.



A posição do Vale do Jequitinhonha em MG

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As detentoras dos fundamentos deste batuque são algumas mulheres da comunidade. Suas atividades diárias, intimamente ligadas a esta manifestação, estão relacionadas principalmente à lavoura e às atividades domésticas. Tais atividades compõem a paisagem local, aonde cada casa tem um terreiro e o rio é um elemento confluyente e presente. O corpo que dança é “preparado” nas atividades de trabalho e na integração do corpo com esse ambiente.

Para a realização de leitura corporal teve-se como foco M., que é uma das principais detentoras desse batuque. A partir da descrição da Estrutura Física, analisou-se a composição das partes do corpo, observando-as nos momentos cotidianos e de dança. Dentro desse contexto de manifestação que tem um caráter de resistência, M. traz em seu corpo um sentido de vitalidade e possui uma qualidade performática de grande expressividade.

CONCLUSÕES

No levantamento bibliográfico realizado, foi encontrado um vasto material relacionado a manifestações artísticas do Vale do Jequitinhonha que estão inseridas no contexto da cultura popular. No entanto, verificamos uma carência de publicações que abordem a dança em termos de descrição de movimentos corporais. Assim, pretendeu-se contribuir com o estudo de um batuque específico, tendo como foco o corpo que dança à luz da leitura corporal proposta pelo Método BPI.